

12

o que ocorreu também nos Governos anteriores. Disse que só a união do povo com o Pamaro faria com que o problema de aqui fosse resolvido lembrando que a vitória do Partido de Fardim Esperança só fora resolvido com o protesto popular e, assim, o povo de Fardim Esperança vinha ganhando o respeito e mostrando a dignidade do seu povo. Falou do importância do voto em Fardim Esperança observando que em outras campanhas eleitorais, que perdurara por muito tempo, o político só visitava o Fardim Esperança para começar se eleger, mas, agora, as lideranças comunitárias surgiram; a Comunidade se fortaleceu, e, agradecendo o apoio dos Vereadores, encerrou sua fala. A seguir, em relação ao episódio de Fardim Esperança, o Senhor Presidente pediu que o Sessão fosse por demais produtiva, com o Pamaro alcançando seus objetivos perante a população. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para concluir, mandou que se lavasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a Aprovação Plenária, aprovada, será assinada pelo que produz os seus efeitos legais.

Marcos de Aguiar * Ruy de Aguiar

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo São Roque, realizada no dia vinte e sete de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Os dezesseis horas do dia vinte e sete de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Xavier Neto e com a Sessão do Primeiro Secretário pelo Vereador Broz Benedi

O Vereador Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
 Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os se-
 guintes Vereadores: Aires Pessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Lou-
 valho Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Correia Kita, Gosta
 do Antônio Guimarães Branger, Sérgio dos Santos Mendes, Joaquim
 Schwindt, Manoel Fustino da Silva Filho, Otávio Andrade Pereira, Ra-
 nia Auxiliadora Ramos Rêonica, Wilson Roberto Figueira de Souza, Os-
 mar Campaio da Silva, Vilas Rodrigues Pinto e Volney Rodrigues da
 Silva havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou abe-
 rta a presente Sessão em nome de Deus. Leitura e aprovação da
 Ata da Sessão Sessão Ordinária do Primeiro Período de 1997.
 Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente após o cum-
 primento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário
 a leitura do Expediente que consta do seguinte: Ofício nº 001/97- Co-
 missão de Justiça, assunto: Informa que a Comissão de Constituição
 e Justiça elegeu o Vereador Eduardo Correia Kita, Presidente e o Ve-
 reador Manoel Fustino da Silva Filho, Vice-Presidente., Ofício nº
001/97- Comissão de Obras, assunto: Informa que a Comissão de
 Obras e Serviços Públicos elegeu o Vereador Vilas Rodrigues Pinto,
 Presidente e o Vereador Joaquim Schwindt, Vice-Presidente., Ofício nº
001/97- Comissão de Educação, assunto: Informa que a Comissão de
 Educação e Cultura elegeu a Vereadora Rania Auxiliadora Ramos
 Rêonica, Presidente e o Vereador Joaquim Schwindt, Vice-Presidente.,
Ofício nº 001/97- Comissão de Saúde, assunto: Informa que a Comis-
 são de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente elegeu o Vereador Ja-
 quim Schwindt, Presidente e a Vereadora Rania Auxiliadora Ramos
 Rêonica, Vice-Presidente., Projeto de Lei nº 005/97 de autoria do
 Vereador Volney Rodrigues da Silva, assunto: Dispõe sobre a inclu-
 são de Vagas vagas de Educação para o trânsito na Grade
 Curricular de 1º e 2º Grau da Rede Municipal de Ensino, Petição
nº 003/97 de autoria do Vereador Sérgio dos Santos Mendes,
 assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, o envio a esta Ca-
 ra, dos Processos que dizem origem a compra de Terrenda Escler

nos meses de novembro e dezembro de 1996, Indicação nº 027/97 de autoria do Vereador Nalcy Rodrigues da Silva, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, providências imediatas para sanar problemas de vazão de esgoto "in natura", na Praia de São Bento, Indicação nº 028/97 de autoria do Vereador Nalcy Rodrigues da Silva, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a extensão do transporte marítimo aos Bairros Japua, Jussagem e Canais Secundários. Terminada a leitura do expediente, e não havendo oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 005/97. Aprovado o requerimento nº 003/97 e as Indicações nºs 027/97 e 028/97. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente prorrogou a tribuna para Explicação pessoal. Ocupou a tribuna em Explicação pessoal, o Vereador Omar Sampaio da Silva, salando de imediato que o PDT, através do Vereador Jânio dos Santos Mendes, havia dado o primeiro passo, pois não tinham medo de devassar em relação aos atos do Governo José Bonifácio. Disse que fundamentalmente cumpria ao Vereador o papel fiscalizador, mas, de forma alguma admitia que fosse lançada junto a opinião pública denúncias infundadas. Prosseguindo, disse que a sua bancada estava atenta aos atos do atual Governo, exemplificando com as comparações que seriam feitas com o preço pago pela administração anterior em relação ao paralelepípedo e o preço a ser pago pelo Governo atual; o preço da construção civil em relação a licitações do Governo José Bonifácio e o Governo Blair Ronie, destacando que a estabilidade econômica era muito saudável e assim, não cabiam as denúncias infundadas. Adiante, disse que seria interessante comparar o preço do tonelado recolhido de lixo em Búzios, e sua colocação em Cabo Frio, adiantando que iria apresentar requerimento para tal questão.

esperava contar com o apoio do Conselho do Prefeito. Prossequindo, acentou a importância da ética e da denúncia fundamentada, o que exercitara ao fazer comentários sobre mágoa do Prefeitura de Cabo Frio, ledido ao Município de São Pedro de Aldeia, provavelmente a empreitada contratada pela Municipalidade, Cabojurbe, mas, sobretudo, cumpriu seu dever, dever do cidadão público encerrando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Formal, o Vereador Manoel Antônio do Filho Filho, analisando inicialmente as atividades do Hospital Santa Isabel, ao elendo constatou a rapidez com que se instalavam consultórios de luxo naquele nosocômio, na área da Av. Saíão do Rio Branco. Prossequindo, disse que o contraste estava no atendimento localizado em setor construído nos fundos, na Av. Rui Barbosa, onde eram atendidos os pacientes do "sus" em situação precária, com um enorme buraco no teto, dando resultado de um temporal ocorrido há mais de dois meses. Prossequindo, disse que segundo os responsáveis pelo Hospital, os investimentos em consultórios particulares proporcionavam em contrapartida resultados positivos para a instituição, mas, atendeu que tais assertivas deveriam ser questionadas. Disse que tais fatos, envolvendo praticamente a privatização do Hospital Santa Isabel, não poderia ser permitido, na medida em que era mantido também com recursos do sus, dinheiro público, não sendo possível que a população de Cabo Frio, regida dos do Iuss, estivessem sendo discriminados, recebendo tratamento médico inferior. Afirmou que de imediato era necessário que o atendimento na área destinada ao sus fosse devidamente adequada a um tratamento digno, o que era um imperativo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Formal o Vereador Manoel Antônio dos Santos Mendes, agradecendo os empréstimos pelo paragem de sua natalidade, afirmando ainda que mais importante que os palavras eram as ações, referindo-se as palavras do Vereador Manoel Antônio do Filho Filho. Prossequindo, disse que o discurso do Estado Vereador mostrava que

10
A atuação do Agente Público deveria ser direcionada para todos os segmentos da sociedade onde se fizesse necessária o restabelecimento da dignidade do cidadão. Ainda em relação ao Hospital Santo Isabel, disse que se imbuía ao Vereador Manoel Justino da Silva Filho para levantar tal bandeira, não tendo dúvidas em afirmar que carregava também o pensamento da Banca do do Prefeito Municipal. Disse que enquanto o povo morria por falta de vagas, sobravam pompa e suntuosidade naquilo que para construído tijolo por tijolo pelos ancestrais labotmientes. Falou a seguir da visita que fizera a Escola Municipal Lélia Solho, o pedido de algumas mães de alunos, tendo constatado salas sem carteiras, com os estudantes se arranjando do jeito que podiam. Dirigiu apelo a Bancada do Governo para que o assunto fosse resolvido com a urgência necessária visto sua gravidade. Prossequindo, denunciou que a Escola Nancy Zibero ainda não iniciara suas atividades porque estava pedido para um campeonato de futebol feminino, o que era louvável, mas não podia admitir que a qualidade melhor do educandário fosse prejudicada. Melhorando a questão de Saúde, disse que seria importante o apoio do Vereador Manoel Justino da Silva Filho para que os moradores de Bairros periféricos, e portadores de título de Eleitor de outros Municípios, pudessem, ser, como seres humanos que eram, serem atendidos na rede pública de saúde em Cabo Frio, no que esperou sua fala. A seguir, que teve a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Milton Roberto Brito de Souza, denunciando que os Bairros de São Cristóvão, Quaram, e Traia do Siqueira, além de outros aglomerados urbanos próximos, estavam vivendo neste de Inverno. Denunciou que o EERS estava deixando a desejar em relação a manutenção de iluminação pública, o que era agravado com os seguidos cortes no fornecimento de energia. Disse que em virtude de tais fatos, alguns empresários dos citados Bairros já estavam contratando geradores para o período noturno, o custo de compra

reais por plantar noturno a cada homem controlado. Sugeri que fosse formada uma Comissão da Câmara, e assim, fossem mantidos entendimentos, com a Empresa, para que fosse definida a questão da manutenção da iluminação pública, se pela EERS, ou pela Prefeitura, indagando se a taxa de iluminação pública estava regularizada no seu repasse. Prossequindo, disse que se a Comissão não fosse constituída, entraria com Ação Popular, contra a EERS, no que encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida e Apreciação Plenária, Apreciada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

M. Aguiar

Des. Carlos

Waldemar

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia quatro de março do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dezerto horas do dia quatro de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Neto, com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcojo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Ulim desses, responderam, a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Guyr Silva da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Romão Neto, Gustavo Antônio Guimarães Bragança, Jônio dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt,